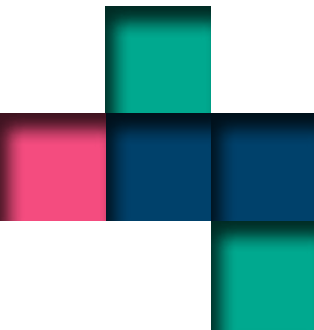


Relatório_{de} **atividades** 2020



Instituto
InterCement

Pelo desenvolvimento
comunitário



SUMÁRIO

I. Mensagem da Presidente	3
2. O Instituto InterCement	4
Apresentação Missão, Visão, Valores	
Critérios de Atuação	
Estratégia de Atuação	
3. O ano de 2020	10
3.1 Resumo Executivo	
3.2 Números de 2020	
4. O Instituto InterCement no Brasil	12
4.1 Mapa de Atuação	
4.2 Programa Na Mão Certa	
4.3 Projeto Biomassa	
4.4 Housingpact	
5. Plano de Emergência Covid-19	18
5.1 Estratégia	
5.2 Destaque por País	
5.3 SER+ Empreendedor	
5.4 ReformuLAR	
6. Programa de Voluntariado	24
6.1 Dia do Bem Fazer	
6.2 Webinar Internacional Bem Fazer	
6.3 Estudo do Programa de Voluntariado	
Expediente	32

MENSAGEM DA presidente

O inesperado ano de 2020 encerrou deixando a cada um de nós um convite a uma reflexão profunda sobre nossos valores e nossas atitudes. Fomos obrigados a ficar em casa, aprender a lidar com o isolamento, com as escolas fechadas, com a restrição de contatos físicos, com a reorganização dos espaços domésticos e, sobretudo, com a incerteza das condições de saúde individual e do sistema como um todo.

Sem dúvida, um ano que deixará marcas na história da humanidade e na vida de todos nós. Aqui no Instituto InterCement temos nos perguntado: o que ficou como legado? Em nossa atuação institucional, adequamos rapidamente os planos para orientar as unidades de negócio que atuaram em conjunto com as comunidades na mitigação dos impactos sociais provocados pela pandemia, no curto, médio e longo prazo. De imediato, um grande movimento de solidariedade encontrou eco na capacidade voluntária e humanitária dos profissionais da InterCement, integrantes dos Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs) e parceiros da empresa que, juntos, viabilizaram iniciativas de ajuda humanitária a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O voluntariado é um valor para a InterCement e temos muito orgulho de ter uma equipe que compartilha dessa visão. É gratificante poder reconhecer que quase 40% de nossos funcionários atuam de forma espontânea e continuada em ações voluntárias. Por isso, terminamos o ano celebrando esse potencial de engajamento e responsabilidade social com a realização de um evento inédito que possibilitou conectar pessoas de cinco países em um Webinar para falar do tema. Contamos com as ricas reflexões de expoentes como Nandi Mandela, Iman Bibars, Deedar Guerra, Carlos March, Márcia Woods e Wilson Brumer para nos inspirar, nas diversas línguas e culturas, a reconhecer que temos uma agenda comum que une Sulafricanos, Egípcios, Moçambicanos, Argentinos e Brasileiros, na forma InterCement de ser e agir em prol do desenvolvimento comunitário. Na mesma oportunidade, foi lançado publicamente um estudo sobre o programa de voluntariado corporativo, documento que analisa os principais impactos e valor da iniciativa no contexto da empresa e comunidades de atuação.

Aos esforços empreendidos por todos da InterCement, aos nossos parceiros, clientes, fornecedores e comunidades, nosso agradecimento por essa união, tão imprescindível para promover a superação de desafios sociais. Fortalecidos pelo compromisso de agir sempre com base no diálogo e capacidade de execução, esperamos contribuir ainda mais com o desenvolvimento de cada localidade onde estamos, aprimorando a escuta, a disseminação das boas práticas e a confiança entre todos os atores de interlocução.

RENATA NASCIMENTO

Presidente do Conselho do Instituto InterCement

MARÇO DE 2021

O INSTITUTO INTERCEMENT

Responsável por definir as estratégias, criar e sistematizar metodologias e implementar o investimento social privado das empresas InterCement, o Instituto InterCement atua visando contribuir com as comunidades, apoiando as potencialidades dos territórios para a superação de desafios sociais.

Desenvolvidas preferencialmente nos municípios nos quais a InterCement está presente com suas atividades industriais e comerciais, as iniciativas visam fortalecer os vínculos comunitários, valorizar ativos locais, articular parceiros e formar redes de colaboração, criando um ambiente favorável e participativo em prol do desenvolvimento sustentável e da autonomia das comunidades.

Além do Brasil, o Instituto orienta o investimento social da InterCement nos outros países onde a empresa tem unidades de produção. Os investimentos são focados em duas áreas de atuação: Desenvolvimento Comunitário e Negócios de Impacto.

Este relatório apresenta ações e projetos de destaque realizados ao longo de 2020. Todos os trabalhos desenvolvidos têm como meta atender integralmente a Missão e a Visão do Instituto InterCement de ser um catalisador do potencial das comunidades e atuar como agente de transformação social.

TRANSFORMAÇÃO cultural,

SOBRE A INTERCEMENT

SOCIAL e econômica

Principal mantenedora do Instituto InterCement, a InterCement é uma das maiores empresas internacionais de cimento, operando em cinco países, de dois continentes, além do Paraguai (onde atuou até agosto de 2020). No Brasil, a empresa ocupa a segunda posição entre as cimenteiras, onde opera com as marcas de cimento Cauê, Goiás e Zebu. As unidades fabris estão localizadas em nove estados: Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A InterCement tem a convicção de que seu papel junto às comunidades onde está instalada vai muito além da geração de valor na economia local; a empresa também deve contribuir para a transformação cultural, social e econômica, com resultados positivos para a comunidade e para os negócios. Essa é a razão pela qual foi criado – e tem atuado – o Instituto InterCement.

INSTITUTO INTERCEMENT PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



A InterCement acredita que seu papel como empresa vai além de desenvolver e fabricar produtos com qualidade e responsabilidade. Cada profissional da InterCement é um

agente de transformação que tem, no Instituto, um catalisador para trabalhar em conjunto e transformar a realidade.

Nossa aspiração é **fazer diferente e fazer a diferença**. Essa é a razão pela qual foi criado o Instituto InterCement pelo desenvolvimento comunitário.

CRITÉRIOS DE ATUAÇÃO



ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

É responsável por estabelecer diretrizes e estratégias para a realização das ações e governança do Investimento Social nas empresas da InterCement. É referência na gestão do conhecimento, na disseminação de conteúdo, além de organizar informações e resultados sobre a execução das ações em todos os países.

Como estratégia para implementar o investimento social, foram definidas três instâncias de participação: os CIVICOS, os CDCs e os GAIVs.

INSTITUTO INTERCEMENT

CIVICO

Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade

Grupo de profissionais da InterCement, que deve ser constituído em cada unidade da empresa, com o objetivo de realizar de forma compartilhada com o Instituto InterCement a gestão do Investimento Social em um determinado território.

Cada grupo é composto por, no mínimo, cinco profissionais, e funciona como uma extensão do Instituto na unidade de produção. Os participantes passam por capacitações periódicas para desenvolver e aprimorar habilidades e competências necessárias para a mobilização social.

CDC

Comitê de Desenvolvimento Comunitário

Grupo integrado por representantes do poder público, organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias, empresas e CIVICO que define estratégias e promove ações que contribuam para o desenvolvimento comunitário.

O CDC tem o papel de orientar, planejar, acompanhar, mobilizar parcerias e recursos, e avaliar projetos e ações que promovam o contínuo desenvolvimento comunitário em sua localidade. Deve buscar ativamente a articulação e o relacionamento com os mais diversos setores no território para ampliar o impacto das ações.

GAIV

Grupo de Ação Ideal Voluntário

O GAIV deve ser constituído de maneira espontânea por profissionais, amigos, familiares e atores da comunidade, que se sintam motivados a organizar e realizar trabalhos voluntários, sendo que a liderança destes grupos deve ser exercida sempre por profissionais da InterCement.

Todo mundo pode ser um agente de transformação!



Imagem: Ideia Clara

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto InterCement estrutura suas ações em dois grandes eixos:

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Em parceria com a sociedade civil e poder público, o Instituto InterCement orienta a implementação de iniciativas que visam gerar oportunidades de desenvolvimento local. São priorizadas ações em temáticas identificadas junto às comunidades, como infância, esporte, cultura, educação, defesa de direitos, fortalecimento do capital social.

Além disso, há um grande incentivo à ação cidadã, através do programa de voluntariado corporativo, que fomenta o desenvolvimento de atividades organizadas pelos GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário). Dessa forma, os valores gerados se propagam e são compartilhados com toda a comunidade.

NEGÓCIOS DE IMPACTO

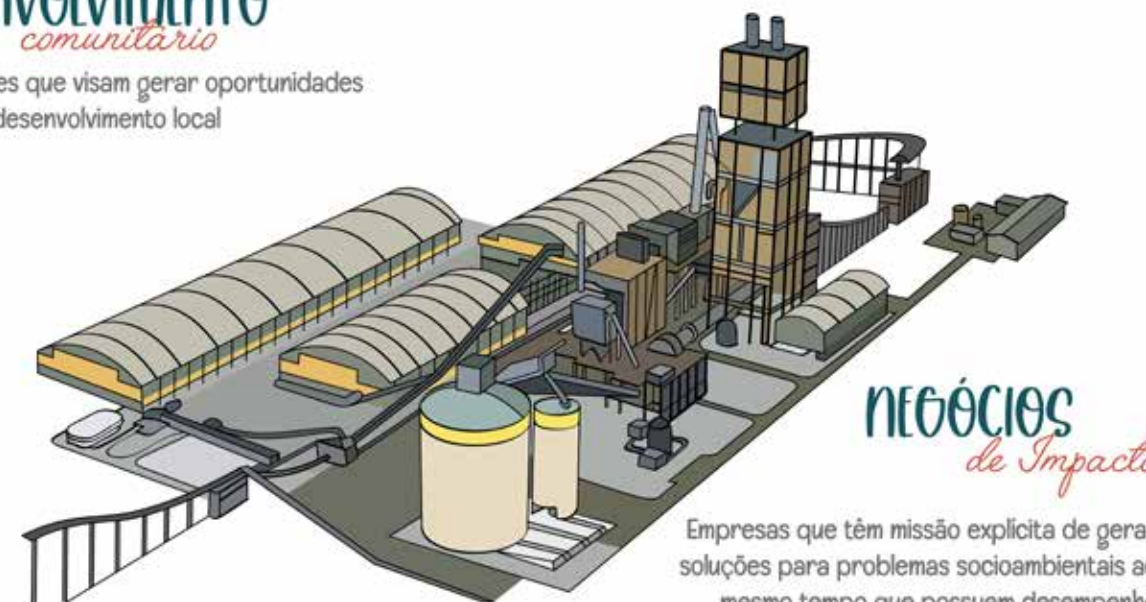
É possível contribuir para a redução da pobreza a partir da produção e distribuição de cimento? O Instituto e a InterCement buscam responder essa pergunta com base na premissa de que modelos de negócio podem resolver desafios socioambientais ao mesmo tempo que possuem desempenho financeiro positivo e de forma sustentável. Em geral, o Instituto InterCement, alinhado às necessidades e às oportunidades na cadeia de valor da empresa, atua na elaboração e/ou implementação de projetos pilotos em consonância com o negócio, visando a sustentabilidade das iniciativas, aumento da capacidade de investimento do próprio Instituto e o impacto econômico e social nas comunidades.

Essas experiências são implementadas e sistematizadas por parceiros técnicos especializados. O foco sempre é desenvolver produtos e serviços alinhados à cadeia produtiva da empresa e/ou iniciativas inovadoras que buscam promover amplo impacto social voltados para a base da pirâmide.

É crença do Instituto e da InterCement que a capacidade de inovar no campo social potencializa, como consequência, o impacto gerado.

DESENVOLVIMENTO comunitário

Ações que visam gerar oportunidades de desenvolvimento local



NEGÓCIOS de Impacto

Empresas que têm missão explícita de gerar soluções para problemas socioambientais ao mesmo tempo que possuem desempenho financeiro positivo e de forma sustentável.

Imagem: Ideia Clara

RESUMO EXECUTIVO

O ano de 2020

Este foi um ano que, além de exigir rápida adaptação ao novo contexto – volátil, incerto, complexo e ambíguo –, ofereceu ao Instituto uma oportunidade de maior proximidade com seu Conselho, com as unidades de negócio e com a Fundación Loma Negra (Argentina), possibilitando realizar sua maior razão de ser: uma unidade da empresa criada para pensar e atuar para impulsionar os potenciais impactos positivos da operação de cimento. Nesse sentido, já em março, o Instituto fez uma revisão do seu plano de trabalho de forma a adequar-se às necessidades impostas pela crise sanitária.

De imediato, o Instituto definiu as diretrizes para elaboração de um Plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela pandemia de Covid-19, que serviu para orientar a atuação da InterCement em todos os países. A primeira fase desse plano foi dedicada a ações humanitárias, implantadas a partir do mês de abril (veja na pág. 18).

Em paralelo, no Brasil, foi sendo elaborado, de forma colaborativa entre parceiros internos e externos, duas outras iniciativas que visam contribuir para a recuperação

socioeconômica das comunidades no médio e longo prazo. Em fase piloto, o projeto SER+ Empreendedor foi lançado no mês de agosto, no município de Campo Formoso/BA, e depois expandido para Ijaci/MG, Cezarina/GO e São Miguel do Campos/AL, com a proposta de disponibilizar um microcrédito produtivo para pequenos empreendedores locais (veja na pág. 21).

A segunda estratégia, lançada no mês setembro, no município de Apiaí/SP e depois expandida para Cajati/SP, tem como objetivo viabilizar melhorias nas condições habitacionais principalmente nos aspectos que impactem sobre a saúde de seus moradores. Nesse primeiro momento, a iniciativa, denominada ReformuLAR, teve foco nos profissionais da própria InterCement com salários igual ou inferior a 3 salários mínimos (veja na pág. 23).

De forma transversal, o programa de voluntariado corporativo confirmou que está consolidado na estratégia de atuação da empresa e, sobretudo, que a responsabilidade social é um valor presente entre nossos profissionais, seus familiares, empresas parceiras e comunidades. O Dia do Bem Fazer, nossa

marca global de engajamento voluntário, desafiou a todos a aprender a atuar nesse novo contexto, mantendo o espírito e a capacidade empreendedora, que apontou a um legado importante dessa pandemia para nossa atuação cidadã (veja na pág. 24).

Em comemoração ao Dia Internacional do Voluntário, realizamos o Webinar Internacional Bem Fazer promovendo um intercâmbio entre pessoas de cinco países, que puderam conhecer a história e compartilhar da visão e experiência de Nandi Mandela (África do Sul), Iman Bibars (Egito), Deedar Guerra (Moçambique), Carlos March (Argentina), Márcia Woods, Renata Nascimento e Wilson Brumer (Brasil) (veja na pág. 26). Além disso, os mais de 500 participantes, que acompanharam o evento em tempo real, puderam conhecer os resultados do estudo: O impacto e o valor do voluntariado corporativo – aprendendo com o programa de voluntariado da InterCement (veja na pág. 28).

Flávio Aidar, CEO da InterCement Participações e atual Presidente do Instituto, avalia que houve determinação e agilidade das equipes no enfrentamento aos desafios do ano 2020, gerando as mais variadas oportunidades de atuação nas comunidades. “Com base no diálogo, escuta atenta e compromisso com o alívio em tempos de adversidade, fomos capazes de aproximar ainda mais as agendas da operação com o foco social. Os aprendizados desse novo contexto estão incorporados na evolução da agenda para 2021, sempre com o objetivo de impactar positivamente”.

Em todos os momentos mantivemos o alinhamento com a nossa missão institucional de ser um catalisador de potenciais, trabalhando para que as comunidades se tornem cada vez mais propositivas e autônomas, sustentando nosso foco e vocação para apoiar o desenvolvimento comunitário. Isso só foi possível porque contamos com o apoio e respaldo do Conselho do Instituto e com a colaboração e participação de todas as pessoas que constituem a InterCement.

O INSTITUTO INTERCEMENT EM NÚMEROS (2020)

5

Países de atuação (África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique)

37

Municípios beneficiados

30

Cívicos

40

Gaivns ativos

22

CDCs

28

Dias do Bem Fazer

US\$ 789.796,41

Investimento da InterCement em ações diretas

2.934

Participações voluntárias (empresa & comunidade)

137.259

Beneficiados

O INSTITUTO INTERCEMENT NO BRASIL

Municípios de atuação do Investimento Social Privado (2020)



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



Agentes de proteção atuando no enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes

Estratégia de mobilização social consolidada na agenda da InterCement Brasil, o Programa Na Mão Certa é uma iniciativa intersetorial de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Desde 2007, quando a empresa se tornou signatária do Programa, há o compromisso de articular esforços com representantes do poder público e da sociedade civil para realizar atividades que coloquem em pauta o enfrentamento contra a violência sexual.

Em 12 cidades foram realizadas atividades com o objetivo de mobilizar diferentes atores da sociedade para que atuem como agentes de proteção de crianças e adolescentes. Utilizando diferentes recursos, como palestras, panfletagem, Diálogos Diários de Segurança (DDS) temáticos, live com artistas regionais, entre outros, as equipes da InterCement, em parceria com outros parceiros locais, atuaram na orientação sobre os impactos e os diferentes tipos de violência, os canais de denúncia e, principalmente, convocaram a todos quanto à responsabilidade com a causa.

As programações, realizadas em momentos distintos ao longo do ano, envolveram diretamente mais de 1.700 pessoas, tendo como principal público os motoristas, profissionais que podem atuar

como agentes de proteção, denunciando casos de violência sexual flagrados nas estradas brasileiras. A mensagem também foi levada às escolas com o intuito de passar informações aos alunos de como podem se defender e buscar ajuda em situações de violência, além de orientar pais e demais adultos responsáveis sobre como identificar comportamentos associados às vítimas e os possíveis encaminhamentos.

Por seu engajamento, a InterCement Brasil foi convidada a participar do 14º Encontro Anual do Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil, no painel *Momento Empresarial: Os avanços da liderança com valor, o ESG e a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes*. Fabrício Azevedo, diretor de sustentabilidade das operações, destacou a importância das parcerias locais para fortalecimento da causa e ressaltou que devido ao tipo de operação da empresa, mas não só, essa agenda é extremamente relevante para a Companhia, reconhecendo a responsabilidade e o impacto das operações nos territórios. "A proteção e o cuidado com todos é um valor para a empresa, faz parte do modelo de atuação e está totalmente integrado com o nosso modelo de negócio. Esse é um trabalho constante para nós e para o qual estamos sempre buscando aprimoramentos".



Biomassa BRASIL

Resíduos da agricultura geram energia sustentável e ampliam renda de famílias da Bahia e Goiás

O fortalecimento de parcerias e o alinhamento a políticas públicas marcou o ano do projeto Biomassa Brasil. No estado da Bahia, uma aliança estratégica se formalizou com o Projeto Bahia Produtiva, do Governo do Estado, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR, a partir de Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial).

Tal parceria abrange investimentos, que ultrapassam R\$ 2 milhões, em equipamentos e obras físicas nas 4 associações beneficiárias diretas do Projeto Biomassa Brasil. Com isso, espera-se fortalecer a cadeia produtiva de espécies nativas como o baru, licuri e o babaçu, melhorar as condições de trabalho de agricultores e extrativistas, gerando e ampliando a renda de milhares de famílias do Semiárido baiano.

O projeto Biomassa, através de seu parceiro técnico Extensão Amazônia, auxiliou as associações na elaboração dos planos de negócios e regularização de terrenos, documentos exigidos como condicionantes para estabelecimento dos convênios com o Estado. Outro aspecto determinante para a inclusão desses grupos no Projeto Bahia Produtiva foi a interação com a InterCement. A articulação entre poder público, sociedade civil e empresa foi avaliada como um diferencial que pode agregar ainda mais valor à iniciativa à medida que pode ampliar as possibilidades comerciais dos frutos.

Iniciado em 2017, com um mapeamento de extrativismo vegetal, o projeto Biomassa atua para promover o desenvolvimento de associações de famílias extrativistas e pequenos agricultores através de consultorias técnicas e gerenciais. Com isso, a iniciativa possibilita, entre outras coisas, a estruturação desses grupos permitindo que eles possam também estabelecer relação comercial



Construção da unidade de beneficiamento de Licuri, da Associação de Lagoa da Roça, em Campo Formoso

com empresas, como a InterCement, para a venda dos resíduos da biomassa das castanhas, insumo que é utilizado na geração de energia nos fornos das fábricas.

O coprocessamento é uma alternativa de destinação final de resíduos conduzida de forma segura, monitorada e ambientalmente correta, com garantia da qualidade final do cimento produzido. Este processo permite a destruição térmica de resíduos como fonte de combustível ou de matéria prima, e a produção de cimento com qualidade, economizando recursos naturais não renováveis, com vantagens

ambientais e econômicas, geração de empregos e ampliação de toda uma nova cadeia produtiva de gerenciamento de resíduos.

Em 2020, apesar dos impactos da pandemia, a Coopcerrado (Goiás) conseguiu ampliar significativamente o volume de biomassa vendido para a InterCement Cezarina. E com os investimentos em infraestrutura e equipamentos nas associações da Bahia, há um potencial de crescimento de oferta de biomassa nessa região já no ano de 2021.

FÁBRICA	FRUTO	QTD. ENTREGUE 2020 (T)	QTD. DE CO2 EVITADO 2020 (T)	QTD. DE COQUE SUBSTITUÍDO 2020 (T)
Cezarina/GO	Baru e Babaçu	832	1134	360
Campo Formoso/BA	Licuri e Babaçu	34	46	15

A InterCement é, atualmente, uma das líderes globais na aplicação dessa tecnologia. No Brasil, a taxa de coprocessamento em 2020 foi superior a 28%.

NEGÓCIOS DE IMPACTO

HousingPACT

Rede busca identificar e promover soluções para melhorar moradias da população de baixa renda

O Instituto InterCement busca gerar impacto social positivo na sociedade, por meio da inovação social e o alinhamento ao negócio da empresa. Como *player* relevante na cadeia de valor da construção civil, a InterCement produz e distribui cimento, um dos elementos mais usados para a construção e reformas de moradias. Na intersecção das agendas do Instituto e da Companhia, identificamos a oportunidade e a necessidade de atuar para melhorar a qualidade da moradia das populações de menor renda.

Buscando identificar soluções que possam contribuir para reduzir o déficit habitacional, comum a todos os países onde a InterCement possui unidades de negócio, estabeleceu-se uma aliança inovadora, que foi denominada HousingPact. A iniciativa comprometida em promover impacto social positivo reuniu também, nas fases 1 e 2, as empresas ArcelorMittal, Basf, CBMM, Duratex, HM Engenharia, Fundação Tide Setubal, Tetra Pak e Vale, e tem como propósito transformar o

padrão da habitação das populações de baixa renda por meio da inovação e do empreendedorismo. A atuação em rede amplia a capacidade de desenvolver a oferta de empreendimentos, produtos e serviços ligados ao setor de moradia para população que vive em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Em 2020, foi possível acompanhar os cinco empreendedores premiados na primeira fase do HousingPact que foram estimulados a implantar suas soluções em escala piloto no bairro do Jardim Ibirapuera, zona sul de São Paulo.

Os projetos incluíram a empresa **Coletando**, com a instalação de ecopontos de coleta de resíduos, que proporcionou também complemento de renda para os moradores do bairro a partir das microfranquias impulsionadas com o microcrédito operacionalizado pela **Firgun**. A Fachada Salubre é uma solução da *startup* **Isobloco**, de Alagoas, que constitui novo método construtivo, com benefícios em isolamento térmico e acústico, impactando

diretamente na melhoria da saúde dos moradores. Em parceria com Bloco do Beco, associação comunitária do Jardim Ibirapuera, foram selecionadas três casas de moradores para instalação-demonstração da solução. A *startup* **Água V** capacitou 25 pessoas sobre tecnologias sociais para soluções de impacto ambiental [captador de água de chuva, hortas verticais, vasos freáticos] e instalação de 3 pias comunitárias em locais de alta circulação. Também em parceria com Bloco do Beco, jovens foram capacitados para a criação e implementação das soluções desenhadas pela Água V e outras 3 pias comunitárias foram instaladas em parceria com a Florescer. A *startup* **Repaginame** executou um projeto de reforma de estabelecimento comercial e, diante da pandemia, pivotou sua oferta para oferecer assessoria e cursos online.

Como resultado dos aprendizados da fase 1 do HousingPact e contando com a Vale e a Fundação Tide Setubal, a rede decidiu dar continuidade à sua proposta de valor. Em maior alinhamento com as agendas de inovação das empresas realizadoras, três novos pilotos foram identificados: projeto ReformuLAR, liderado pela InterCement; Blend Lab, liderado pela Fundação Tide Setubal; e Laminatus, liderado pela ArcelorMittal e CBMM. Nova parceria firmada com a Innovation Latam resultará em 2021, de uma estratégia de comunicação mais assertiva para atrair um maior número de empresas, *startups*, academia e outros interessados em unir esforços para inovar nessa causa.

Leia mais em:

<https://innovationawardslatam.com/c/housingpact>



MICROFRANQUIAS COLETANDO

Implementação de microfranquia de ecoponto da Coletando, impulsionada com o microcrédito operacionalizado pela Firgun

Fotos: Alex Fisberg



RECICLOU, GANHOU!

Implementação de Ecopontos de coleta de resíduos, proporcionando complemento de renda para os moradores do Jardim Ibirapuera



Emergência COVID-19

Plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela Covid-19 prevê atuação de curto, médio e longo prazo

No primeiro momento que a crise sanitária de Covid-19 se impôs, o Instituto InterCement voltou todos seus esforços para analisar quais seriam as principais ações possíveis que pudessem contribuir para mitigar os impactos provocados pela pandemia nos diversos territórios em que a InterCement atua. Esse movimento está alinhado à compreensão por parte da empresa de sua responsabilidade perante a sociedade.

Ainda em março, pouco se sabia das proporções e do tempo que a humanidade estaria submetida a conviver com o vírus, mas já havia ali um chamado para a ação. Nesse momento, o Instituto, em diálogo constante com as equipes das unidades de negócio, consolidou um documento com as diretrizes para atuação, considerando a demanda e o contexto de cada território diante da situação.

Desta forma, o plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela Covid-19 foi elaborado considerando atuação da empresa em três fases: Alívio (respostas humanitárias imediatas); Recuperação (médio prazo); Reconstrução (longo prazo). Em todos os estágios o documento considera o envolvimento da InterCement agindo de forma articulada com entes públicos e privados das comunidades a fim de otimizar e potencializar esforços para a superação de crises.

Na primeira fase, o foco principal da atuação foi promover alívio de sofrimentos dos afetados e evitar novos danos. A resposta humanitária de emergência envolveu a realização de campanhas de doação de mantimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, além de itens para reduzir o risco de contaminação (álcool gel, máscara), entre outros. Também houve a disponibilização de ativos das unidades, quando necessária e possível, para apoiar os municípios em algumas ações específicas. Ao mesmo tempo, a equipe do Instituto realizou uma curadoria de conteúdos e oportunidades que foram frequentemente compartilhados com os integrantes dos CDCs das cidades brasileiras com o objetivo de municiar os municípios de informações para orientar sua atuação frente à situação.

Paralelamente, visando os impactos de médio e longo prazo, o Instituto InterCement deu início a elaboração de duas iniciativas que têm como anseio contribuir para recuperação socioeconômica dos municípios. Ambas estratégias têm como característica a concessão de microcrédito, o que visa a sustentabilidade do modelo e ampliação gradual do número de beneficiados.

O SER+ Empreendedor é uma iniciativa que, a partir da disponibilização de um microcrédito produtivo de até R\$ 2 mil, pretende ser um

auxílio para a manutenção e fortalecimento de pequenos empreendimentos e, consequentemente, promover um giro nas economias locais (veja na pág. 21). Já o ReformuLAR tem como objetivo viabilizar a melhoria das condições residenciais, especialmente nos aspectos relacionados à segurança e acessibilidade e/ou impactem nas condições de saúde de seus moradores (veja na pág. 23).

Se em março pouco se sabia sobre a crise, ao final do ano já era possível constatar que a pandemia de Covid-19 é marcada de ciclos e com alto impacto negativo na vida social. Ao mesmo tempo, em um cenário cheio de adversidades em todas as partes do mundo, um

comportamento se destacou e deixou evidente, uma vez mais, o poder da ação coletiva. Em várias partes, foi possível testemunhar uma força solidária sem precedentes, protagonizada por civis, empresas e governos.

Na InterCement, onde o voluntariado é um valor, não poderia ser diferente. Nas mais de 30 comunidades, de cinco países onde a empresa mantém suas atividades industriais, constatamos, uma vez mais, a potência do voluntariado em ação e ratificamos que comunidades fortalecidas e empoderadas se mostram mais resilientes na superação de seus desafios.

Respondendo a desastres - CORONAVÍRUS (Covid-19)

ETAPAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO



Durante o impacto, o foco principal de atuação é salvar vidas, promover alívio de sofrimentos dos afetados e evitar novos danos. A resposta humanitária de emergência se dá através da oferta de suprimentos e serviços.

ALGUNS EXEMPLOS DE INICIATIVAS DA FASE DE ALÍVIO

Fuerte apoyo de Fundación Loma Negra para la confección de sábanas y máscaras

La ONG donó insumos a la Escuela Técnica y 170 m2 de tela para el Hospital Ángel Marzetti.



Na **Argentina**, iniciativas articuladas com empreendedores locais viabilizaram a produção e destinação de máscaras de proteção, lençóis para hospitais, além de alimentos.



Em **Moçambique**, além de doações, foram realizadas ações para melhorar estrutura de higiene de centros de saúde e escolas.



No **Brasil**, campanha SER+ Solidário viabilizou a destinação de alimentos, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza e máscaras para a população em situação de vulnerabilidade social de 14 municípios.



No **Egito**, cabines de desinfecção foram instaladas na Biblioteca de Alexandria.



Na **África do Sul**, além de alimentos e máscaras, parceria possibilitou produção de conteúdo de orientação para estudantes.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



Microcrédito produtivo fomenta a manutenção e o fortalecimento de pequenos empreendimentos

Qual a melhor contribuição que uma empresa pode oferecer à sociedade em um contexto de crise? A partir desse questionamento e de uma análise sobre os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia de Covid-19, o Instituto InterCement estruturou o SER+ Empreendedor iniciativa que tem como principal objetivo contribuir com a sustentabilidade de pequenos empreendimentos e, consequentemente, fomentar um giro nas economias locais.

As medidas de isolamento social impostas para frear a disseminação e a contaminação pelo coronavírus afetaram diretamente a economia global. E no Brasil, quando observamos o perfil dos nano e pequenos empreendedores, é possível perceber um impacto imediato e com muitas consequências, uma vez que se refere a um público que, de forma geral, não possui capital de giro e/ou economias, e que vive do dia a dia do seu negócio.

Analisando os diferentes municípios brasileiros onde a InterCement possui suas atividades industriais, constatamos que a maioria da população atua de forma autônoma e informal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando um conjunto de 12 cidades, em 2017, a média da população ocupada (emprego formal) era de 17%. E o percentual da população com rendimento mensal per capita de até meio salário mínimo era de aproximadamente 34%.

Diante de tal contexto e buscando desenvolver estratégias inovadoras de investimento social que sejam sustentáveis e, ao mesmo tempo, com grande potencial de impacto positivo na sociedade, o SER+ Empreendedor foi concebido para viabilizar um microcrédito produtivo a indivíduos que possuem e/ou administram um pequeno empreendimento que tenha sido afetado economicamente pela pandemia. Foram disponibilizadas quotas de R\$ 1 mil (podendo ser pago em 12 meses) ou R\$ 2 mil (podendo ser pagos em 24 meses), com carência de 90 dias, sem juros e/ou outras taxas. Dessa forma, o SER+ Empreendedor pretende contribuir para o não endividamento das pessoas, incentivar a educação financeira e colaborar para a sustentabilidade e manutenção da fonte de renda do trabalhador autônomo.

Diferente do crédito de consumo, o microcrédito em sua definição é um recurso produtivo orientado ao nano e pequeno empreendedor. A destinação desse capital para o negócio possibilita que a comunidade toda seja beneficiada, uma vez que o

SUSTENTABILIDADE
Fortalecimento de ECONOMIAS LOCAIS

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

empreendimento tem possibilidade de atender mais pessoas, ofertar novos produtos e, inclusive, de gerar empregos. A expectativa do SER+ Empreendedor é criar um ciclo virtuoso e infinito em que, conforme o recurso retornar, os valores sejam disponibilizados para outros empreendedores do mesmo perfil.

A iniciativa deve ser implementada, gradativamente [seguindo o Índice de Vulnerabilidade Municipal¹], nos municípios brasileiros onde a InterCement está presente com suas unidades fabris. No ano de 2020, em parceria técnica com a Firgun, o SER+ Empreendedor foi disponibilizado a empreendedores dos municípios de Campo Formoso/BA, São Miguel dos Campos/AL, Ijaci/MG e Cezarina/GO.

A partir de um processo de mobilização e divulgação local, realizado pelos integrantes dos Cívicos (Comitês de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade) em articulação com os CDCs (Comitês de Desenvolvimento Comunitário) e outros parceiros, a oportunidade foi divulgada para empreendedores de cada um dos quatro municípios. Ao todo, 164 pessoas se inscreveram para solicitar o microcrédito. Do total de empreendedores que buscou o microcrédito, 27% atuam no setor alimentício.

Para efetivar o acesso às quotas disponíveis, o empreendedor inscrito precisa atender os critérios estabelecidos no regulamento do SER+ Empreendedor [disponível em: www.sermaiseempreendedor.com.br] e responder às etapas do processo: inscrição, questionário psicométrico² e análise documental.

Nesta primeira fase piloto do projeto, o Instituto InterCement pôde confirmar que há demanda nos territórios por este tipo de microcrédito, o que se verificou pela quantidade de empreendedores inscritos. Além disso, outros fatores puderam ser observados e indicam outras

necessidades por parte dos empreendedores. O percentual de 13% dos inscritos que conseguiu cumprir todos os critérios e efetivar o acesso ao microcrédito, por exemplo, nos permite concluir que os empreendedores necessitam de recurso financeiro, mas não só. Fica evidente que conforme se qualifica os critérios, fatores como a informalidade do negócio impedem até uma comprovação documental mínima, como um fluxo de caixa organizado, o que impacta diretamente o acesso ao crédito.

Como pretendido, este primeiro ciclo de implementação do processo piloto permitiu, além de viabilizar auxílio financeiro para a manutenção da fonte de renda de pequenos empreendedores, o acesso a informações que serão utilizadas para orientar ajustes na metodologia da iniciativa e, sobretudo, indicam possibilidades para atuação de diferentes atores que possam contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades a partir da atuação em diversas frentes.

ReformuLAR

Iniciativa viabiliza melhorias em ambientes residenciais objetivando impactar positivamente nas condições de saúde de seus moradores

Entre tantas vulnerabilidades, a pandemia também evidenciou que, com as pessoas sendo obrigadas a permanecer mais tempo no ambiente doméstico devido às medidas de isolamento social, se faz ainda mais necessário um espaço adequado ao bem viver. Um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2020, aponta que há no Brasil mais de 5,1 milhões de domicílios em condições precárias.

Diante disso, foi concebido o ReformuLAR, uma iniciativa alinhada aos negócios da empresa, que tem como principal objetivo viabilizar adequações em ambientes residenciais, principalmente em aspectos que impactem na saúde de seus moradores e garantam melhores condições de segurança e acessibilidade.

Na busca por oferecer uma solução que estivesse em conformidade com o propósito da iniciativa e respondesse ao senso de urgência exigido pelo momento, o Instituto concluiu que o mais eficaz seria disponibilizar uma solução integral, que garantisse não apenas acesso a crédito, mas também à execução completa do projeto de reforma com agilidade, qualidade e segurança.

Para tanto, foi estabelecida uma parceria com o Vivenda, um negócio de impacto, iniciado em 2014, com o foco em realizar reformas habitacionais direcionadas à população de baixa renda. Com uma solução que vai da elaboração do projeto à conclusão da obra, a iniciativa materializa-se em reformas de ambientes já construídos, mas que necessitam de conclusão ou adequação.

A partir dessa parceria, o ReformuLAR foi iniciado, em um processo piloto, nos municípios de Apiaí e Cajati, no Vale do Ribeira, em São Paulo. Nesse primeiro momento, a oportunidade foi disponibilizada, com condições facilitadas de pagamento e sem juros, para os profissionais da própria InterCement, com salário igual ou inferior a 3 salários mínimos.

Além do benefício direto para quem realiza melhorias em suas casas, o ReformuLAR pretende deixar um legado para as comunidades, como um todo, a partir de compra no comércio local, capacitação e contratação de profissionais da própria região onde a iniciativa acontece. A partir da experiência e aprendizados nos dois municípios, a expectativa é estabelecer parcerias que possibilitem a expansão da iniciativa para outras localidades, ampliando a oportunidade também para demais moradores das comunidades.

¹O Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) foi elaborado pelo Instituto Votorantim com objetivo de indicar o grau de vulnerabilidade de cada município brasileiro em relação aos impactos provocados pela pandemia de Covid-19. O IVM utiliza dados secundários públicos obtidos por meio de fontes oficiais. O IVM é composto por dezoito indicadores distribuídos em cinco pilares temáticos que abrangem dados relacionados a: População vulnerável; Economia local; Estrutura do sistema de saúde; Organização do sistema de saúde; Capacidade fiscal administração pública.

²O questionário psicométrico é uma ferramenta elaborada a partir de estudos realizados pelo Plano CDE, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, que auxilia na avaliação de risco baseada em análise comportamental, perfil familiar, hábitos de consumo, entres outros indicadores.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Dia do Bem Fazer

A sua participação é a nossa força.



Em contexto de pandemia, voluntários se adaptam e inovam na realização do Dia do Bem Fazer

A disposição em colocar em prática o espírito de solidariedade, promovendo o bem a outrem, se mostrou, novamente, uma potência maior que os desafios impostos pelas medidas de distanciamento social. Isso se confirmou na realização da 12ª edição do Dia do Bem Fazer, agenda de mobilização social em prol da prática do voluntariado que integra a estratégia de investimento social da InterCement. Os voluntários não mediram esforços para inovar no modo de fazer e na incorporação de medidas de proteção à saúde dos envolvidos para garantir a realização da iniciativa.

Com o engajamento de profissionais da companhia, seus familiares, empresas parceiras e as comunidades, somando forças em prol da sociedade como um todo, centenas de atividades foram realizadas visando contribuir para a mitigação dos impactos da pandemia em diversas localidades.

Somente no Brasil, mais de 1.030 voluntários se mobilizaram na execução de um plano de ação local, em 18 municípios, beneficiando mais de 35 mil pessoas (direta e indiretamente). As ações foram planejadas em parceria com os Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs) de cada localidade e, para garantir a segurança nesse momento de pandemia, o Instituto InterCement estabeleceu uma parceria com a consultoria Awá Desperta para apoiá-los no planejamento. No primeiro momento, foi realizada uma *Live* [Voluntariado em tempos de pandemia, é possível?], que teve como objetivo sensibilizar e mostrar aos voluntários oportunidades de atuação mesmo diante das restrições, evento que contou com a participação, em tempo real, de mais de 200 pessoas.

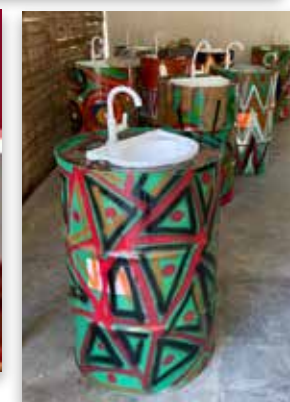
Para definir as ações a serem implantadas, o Instituto InterCement orientou que se considerasse: levar informações de qualidade e com fontes seguras; apoiar os beneficiados na inclusão digital; proporcionar bem-estar para as comunidades; e fortalecer a cultura e políticas públicas regionais.

“O Dia do Bem Fazer já é uma iniciativa consolidada nas agendas dos municípios em que ocorre e tem por objetivo sensibilizar as pessoas a atuarem sobre problemas comunitários praticando a cidadania ativa”, destaca Carla Duprat, diretora do Instituto InterCement. “A união dos voluntários tem uma força que contagia e transforma, o que ficou ainda mais evidente neste momento de crise que estamos vivendo”.

Além dos brasileiros, voluntários da África do Sul, Egito e Moçambique organizaram atividades que pudessem ser realizadas de forma remota ou seguindo os protocolos orientados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de prevenção à contaminação pelo coronavírus.

Eles se mobilizaram em carreatas e serviços de *drive-in* e *drive-thru* para doações de alimentos e itens de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Promoveram palestras virtuais gratuitas sobre empreendedorismo, mercado de trabalho, saúde, entre outros temas, viabilizaram a realização de *Lives* com artistas locais que promoviam as culturas dessas regiões ao mesmo tempo que incentivavam doações. Além disso, em algumas cidades, foram instaladas pias para colaborar com a higienização das mãos em espaços públicos, além de outras melhorias na infraestrutura de escolas e unidades de saúde para melhor atenderem a comunidade.

Com tudo isso, reafirmamos que não há barreiras quando se tem a genuína intenção de fazer o bem. As limitações impulsionaram novos aprendizados e o uso de meios digitais permitiram extrapolar fronteiras municipais e conectar pessoas promovendo um grande intercâmbio de experiências e aprendizados, inspirando e fortalecendo a prática voluntária.



“Certamente estamos refletindo na necessidade que temos de uma mudança comportamental de todos nós. Entendemos e espero que a população pense e pratique mais o bem em prol da própria humanidade. Afinal de contas, estamos vendo que se nós não ajudarmos uns aos outros, se não dermos as mãos, certamente sofreremos as consequências”.

Wilson Brumer, Presidente
do Conselho de Administração
da InterCement Participações



Evento reuniu participantes de 5 países para falar sobre prática voluntária

Para celebrar o Dia Internacional do Voluntariado, comemorado no dia 5 de dezembro, o Instituto InterCement realizou, no dia 3, o Webinar Internacional Bem Fazer. O objetivo foi compartilhar a experiência adquirida em mais de uma década do programa de voluntariado corporativo da InterCement e promover uma reflexão qualificada sobre o poder transformador do voluntariado para indivíduos, comunidades e empresas.

A exposição inicial tratou de apresentar os dados do estudo: O impacto e o valor do voluntariado corporativo, resultado de entrevistas e pesquisa realizada junto a profissionais e representantes de comunidades de seis países (veja na pág. 28). "É muito gratificante poder reconhecer que quase 40% de nossos funcionários atuam de forma espontânea e continuada em ações voluntárias. Temos um enorme orgulho de contar com profissionais que alinham seus valores pessoais com seu trabalho e trazem essa energia para estar mais próximos das comunidades nas quais praticamos nossa atividade industrial. Só posso dizer: muito obrigada", disse Renata Nascimento, acionista da InterCement Participações. Carla Duprat, diretora executiva do Instituto InterCement, destacou o poder de superação frente às dificuldades. "Nesse ano adverso foi possível manter o engajamento e encontrar novas formas de execução. Queremos agradecer a cada um pela resiliência e solidariedade".

INTERCÂMBIO de práticas e CONHECIMENTO

O evento apresentou um panorama internacional do voluntariado contando com a participação dos palestrantes Nandi Mandela (África do Sul), Carlos March (Argentina), Márcia Woods (Brasil), Iman Bibars (Egito) e Deedar Guerra (Moçambique). Os quatro convidados do exterior abordaram aspectos relacionados à importância da atuação coletiva para a promoção de ações que promovam impacto e contribuam para o empoderamento das comunidades, os desafios e a necessidade de se estabelecer articulação com entes públicos e privados, as oportunidades para promover inovação e o fundamental papel que as empresas têm de contribuição nesse sentido, e, por fim, os benefícios e as transformações que a prática voluntária proporciona aos indivíduos, instituições e comunidades. A convidada do Brasil, Márcia Woods, abordou o tema da captação de recursos expondo as principais oportunidades e estratégias que podem favorecer a mobilização de diferentes tipos e fontes de recursos.

Após a exposição dos conteúdos, os mais de 500 participantes conectados via Zoom, foram convidados a dialogar, em pequenos grupos, a partir da pergunta: O que te move como voluntário? Para Flávio Aidar, CEO da InterCement Participações, "ser voluntário é sem dúvida alguma ser um agente de mudança. É uma possibilidade que nós temos de fazer a diferença na vida das pessoas, nas nossas vidas, não importa aonde, não importa como".

Fechando o evento, Wilson Brumer, presidente do Conselho de Administração da InterCement Participações, reforçou o compromisso da empresa com a agenda e fez um convite: "Eu gostaria de motivar a todos, que participássemos desse processo, vendo aí um fator de ajuda às pessoas, mas mais do que isso, ajuda a nós mesmos. Como empresa, certamente, estaremos comprometidos e buscando contribuir para a superação dos problemas sociais, que são muitos, em todas as regiões onde a InterCement atua".

Voluntariado CORPORATIVO

Publicação apresenta resultados de estudo sobre o impacto e o valor do voluntariado corporativo

Para embasar as estratégias de atuação no âmbito do investimento social, o Instituto InterCement está sempre buscando referências em estudos e experiências de diferentes partes. Além disso, há sempre um olhar para dentro, visando identificar as melhores práticas que são realizadas nos territórios de atuação direta da empresa

para fomentar o compartilhamento de conhecimento e analisar as oportunidades de inovação e aprimoramento do modelo de execução. Alinhado a isso, realizou-se no ano de 2020 um estudo sobre o impacto e o valor do programa de voluntariado corporativo, que já está incorporado na agenda da empresa desde de 2009.

TEORIA DE MUDANÇA PARA O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



SUPOSIÇÕES-CHAVE

A empresa continua fornecendo recursos suficientes para apoiar a evolução do programa

O programa continua a dar autonomia na seleção do projeto

Funcionários e moradores são motivados a se voluntariar

Diretores e acionistas participam de atividades voluntárias

RESULTADOS DE MÉDIO PRAZO

- Novas habilidades & competências
- Melhores relações entre colegas, família e amigos
- Funcionários mais qualificados e mais produtivos
- Voluntariado é essencial para a cultura organizacional
- Acesso aos recursos
- Participação da comunidade na tomada de decisões

RESULTADOS DE LONGO PRAZO

- Crescimento pessoal e bem-estar
- Maior engajamento no local de trabalho
- Melhor atração, retenção, atendimento e motivação
- Modelo voluntário é influente no mundo corporativo
- Licença social para operar na comunidade
- Comunidades autônomas e capacitadas

IMPACTO

- Cidadãos ativos
- Contribuição corporativa para o desenvolvimento
- Sociedade civil forte
- Melhor qualidade de vida

Voluntariado é experimentado como prazer, não uma obrigação

Relação entre empresas e a comunidade é fortalecida

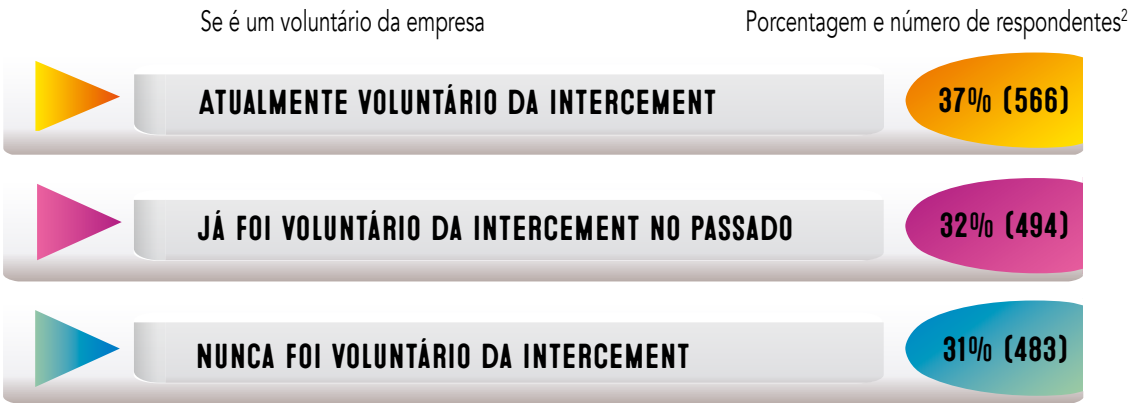
Membros da comunidade acolhem o voluntariado e têm tempo para se voluntariar

Comunidades acreditam no compromisso da empresa

Sob a coordenação de Frances Hansford, pesquisadora especialista em avaliação de impacto, o estudo, lançado publicamente no mês de dezembro, foi realizado em colaboração e ampla participação dos funcionários e parceiros da InterCement de seis³ países. A metodologia contou com a realização de entrevistas junto a pessoas

que atuam, já atuaram e nunca atuaram como voluntários nas ações inseridas dentro do programa corporativo, uma pesquisa online, além de utilizar fontes documentais importantes para área. O número total de entrevistados foi de 174 e o total de respondentes à pesquisa foi de 1.543 (24% de todos os funcionários).

PROPORÇÃO DE RESPONDENTES DA PESQUISA QUE FORAM VOLUNTÁRIOS DA INTERCEMENT



²Observe que alguns respondentes pularam algumas perguntas da pesquisa.

O Instituto acredita e valoriza o poder transformador do voluntariado, sobretudo porque está comprovado que sua prática gera impacto mútuo, promovendo mudanças não apenas para o beneficiário, mas também para o próprio voluntário. Assim, a principal questão norteadora do estudo buscou compreender quais são os principais impactos gerados pela atuação voluntária nos indivíduos que se voluntariam, nas comunidades e nas empresas.

A maioria dos entrevistados e 87% dos respondentes da pesquisa online afirmaram que aprenderam novas habilidades

e capacidades durante a realização de alguma atividade voluntária. Isso inclui competências técnicas e pessoais que indicaram ser úteis para eles nos ambientes profissional e familiar.

90% dos respondentes disseram que sua autoconfiança havia melhorado e 75% indicaram que sua saúde mental estava melhor (o que significa menor ansiedade, depressão e/ou estresse), como resultados de serem voluntários.

Dos respondentes da pesquisa, 82% disseram que o programa de voluntariado tinha ajudado a comunidade a se tornar

mais autônoma e empoderada para determinar o seu próprio futuro. Muitos entrevistados concordaram com essa opinião, indicando que a participação em atividades voluntárias proporcionava aos moradores da comunidade um senso de protagonismo e uma crença em sua própria capacidade de melhorar a vida em sua comunidade.

Muitos respondentes da pesquisa indicaram sua crença de que o programa de voluntariado havia ajudado a melhorar a motivação dos funcionários (80%), a produtividade (69%) e a presença (ou seja, tirando menos licença médica) (49%). Muitos entrevistados concordaram que os funcionários que participam do voluntariado sentem melhor satisfação no trabalho, são mais motivados e tendem a ser mais produtivos. Eles indicaram que

isso ocorre devido às melhores relações entre colegas que se voluntariam juntos e a percepção de que a empresa se preocupa com eles e sua comunidade.

Para além dos resultados destacados aqui, a publicação apresenta muitos outros indicadores, além de uma análise sobre os desafios e oportunidades para aprimoramento do programa de voluntariado corporativo. O Instituto InterCement utilizará tais informações para orientar sua atuação e deixa o documento público com a ambição de que seu conteúdo inspire pessoas e instituições (públicas e privadas) a se engajarem na promoção de ações que contribuam para a solução de problemas comunitários visando o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais.



O documento está disponível para leitura e download em:

https://intercement.com/wp-content/uploads/2020/12/IMPACT_VALOR_VOLUNT_CORPOR_PORTUGUES.pdf

³O estudo envolveu profissionais de cinco países onde a InterCement mantém operações industriais: África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique, além do Paraguai (onde atuou até agosto de 2020).



EXPEDIENTE

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO
Renata de Camargo Nascimento

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO
Rosana Camargo de Arruda Botelho

CONSELHEIROS

Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Elisa Camargo de Arruda Botelho Condé
Franklin Feder
José Caires
Luiza Maria de Camargo Nascimento
Luiz Klecz
Marco Zangari
Paulo Diniz
Ricardo Barbosa
Ricardo Congro

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Flávio Aidar

DIRETORA EXECUTIVA
Carla Duprat

EQUIPE TÉCNICA
Jordânia Furbino
Kleber Eduardo da Silva
Rafael Guisso

RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES 2020

Coordenação: Jordânia Furbino
Projeto gráfico e diagramação: Duet Bureau
Fotos: Arquivo Instituto InterCement

CONTATOS

Avenida das Nações Unidas, 12.495 | São Paulo-SP
CEP 04578-000 Tel: (11) 2766-4519
institutointercement@intercement.com

